



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA



EDNA APARECIDA BATISTA CENTURIÃO

TAMARA DE BARROS CARVALHO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E ESTUDOS QUE
DIALOGAM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

CORUMBÁ-MS

2023

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

EDNA APARECIDA BATISTA CENTURIÃO

TAMARA DE BARROS CARVALHO

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E ESTUDOS QUE
DIALOGAM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como exigência do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal, para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, sob a orientação do Prof. Dr. Alexandre Cougo de Cougo.

CORUMBÁ-MS

2023

RESUMO

Este estudo adentra no campo da Educação Ambiental - EA, com foco nas práticas pedagógicas adotadas por professores nas escolas, a partir do que mostram os estudos publicados nos últimos dez anos sobre as práticas pedagógicas de EA no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Desta forma, o objetivo foi compreender a produção dos estudos que tomam por base as práticas pedagógicas de Educação Ambiental no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para realizar essa investigação, examinamos publicações que abrangem o período de 2013 a 2023, utilizando o Portal de Periódicos da CAPES para nossas pesquisas. Os textos analisados buscam identificar as práticas e os desafios e obstáculos enfrentados pelos educadores na implementação da Educação Ambiental nos Anos Iniciais. Esses textos revelaram que a abordagem predominante tende a ser mais teórica do que prática, abordando tópicos como sustentabilidade, reciclagem e conscientização das famílias e da sociedade. No entanto, transformar a teoria em prática em sala de aula, por meio de projetos e métodos de ensino voltados para a educação ambiental, continua sendo um desafio significativo para os professores, especialmente aqueles que trabalham com os Anos Iniciais. A implementação da Educação Ambiental requer ações que promovam uma educação mais consistente, ensinando os alunos sobre a preservação do meio ambiente, os recursos naturais e os impactos das ações humanas. Isso pode ser alcançado por meio de metodologias que envolvam ativamente os alunos, despertando seu interesse e estimulando a reflexão sobre as questões ambientais.

Palavras-chave: Práticas educativas; Educação ambiental escolar; Sala de aula; Ensino Fundamental; Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This study enters the field of Environmental Education - EA, focusing on the pedagogical practices adopted by teachers in schools, based on what studies published in the last ten years on EA pedagogical practices within the Early Years of Elementary Education on the Portal show. of Periodicals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). In this way, the objective was to understand the production of studies that are based on the pedagogical practices of Environmental Education in the context of the Initial Years of Elementary School. To carry out this investigation, we examined publications covering the period from 2013 to 2023, using the CAPES Periodicals Portal for our research. The texts analyzed seek to identify the practices and challenges and obstacles faced by educators in the implementation of Environmental Education in the Early Years. These texts revealed that the predominant approach tends to be more theoretical than practical, addressing topics such as sustainability, recycling and raising awareness among families and society. However, transforming theory into practice in the classroom, through projects and teaching methods focused on environmental education, remains a significant challenge for teachers, especially those working in the Early Years. The implementation of Environmental Education requires actions that promote more consistent education, teaching students about the preservation of the environment, natural resources, and the impacts of human actions. This can be achieved through methodologies that actively involve students, arousing their interest and encouraging reflection on environmental issues.

Keywords: Educational practices; School environmental education; Classroom; Elementary School; Interdisciplinarity.

Introdução

Os professores são os principais agentes na implementação da Educação Ambiental, e suas práticas desempenham um papel crítico no sucesso desse processo (DE SOUSA et al., 2011). A Educação Ambiental (EA) pode ser entendida como um processo no espaço escolar que visa formar indivíduos capacitados a viver em equilíbrio com o meio ambiente, compreendendo esse com a presença irrestrita do ser humano. Essa formação pode ocorrer por meio de processos informais, não formais e formais, todos com o objetivo de conscientizar os sujeitos do processo educativo de que podem intervir de forma positiva na problemática da degradação ambiental. Esses processos pedagógicos buscam despertar para a importância do meio ambiente e procuram novos elementos para uma educação mais completa e abrangente.

A EA na sala de aula tem como objetivo criar consciência ambiental nos alunos, levando-os a refletir sobre a importância da preservação do meio ambiente e a buscar soluções sustentáveis para os problemas ambientais. Essa abordagem multidisciplinar e multicultural permite que os alunos tenham uma visão mais ampla e integrada dos desafios ambientais, considerando diferentes perspectivas com o uso de recursos didáticos que estimulam a reflexão sobre questões ambientais, a realização de atividades práticas que promovam a conscientização e a participação ativa dos alunos.

Diante desse contexto, há uma grande importância de nós, como futuras professoras, obtermos formação adequada para trabalharmos com nossos(as) alunos(as) uma EA de uma maneira prática para o aprendizado, possibilitando e respeitando o viver e o conhecer de como se pode cuidar do nosso meio de vida. Reconhecendo que, embora com grande relevância, não são apenas a poluição ou os plásticos nos rios que representam problemas, mas também outras necessidades e realidades. Para isso, é essencial que os futuros professores observem o ambiente ao seu redor e considerem as diversas formas de degradação ambiental que se manifestam.

Todos os dias há discussões em torno de hábitos para melhorar as diferentes questões ambientais, tendo em vista a emergência da sustentabilidade e da tecnologia. Isso pode ser demonstrado para os alunos por meio de diversas metodologias, tais como, diálogos e discussões, leitura de artigos, filmes, músicas, textos e livros das ações antrópicas e as possibilidades de equilíbrio e manutenção da vida no planeta. É de grande valia para o conhecimento dos professores a concepção de que o ensino da EA desperta nas crianças a conscientização da preservação da natureza, da importância de se preservar o meio ambiente

para as futuras gerações, pois estas ampliarão suas visões para com o mundo e de como mantê-lo vivo. A EA busca por mudanças na relação homem/natureza e precisa enfrentar as complexas questões socioambientais contemporâneas com práticas pedagógicas contextualizadas e vivenciadas, uma vez que, segundo Medeiros et al (2011, p.3), “comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no decorrer da vida escolar com o intuito de contribuir para a formação de cidadãos responsáveis [...]”.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo dialogar e problematizar sobre a Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sobretudo como se dá a importância do desenvolvimento das práticas, didáticas e estratégias para ensinar os alunos(as) a constituírem a consciência de novos hábitos sobre o cuidado com a natureza. Quais são as práticas pedagógicas de Educação Ambiental no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental desenvolvidos em sala de aula? Trazendo como objetivo a compreensão e a produção dos estudos que tomam por base as práticas pedagógicas de Educação Ambiental no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Diálogos de compreensão da Educação Ambiental

A Educação Ambiental é uma abordagem extremamente importante e abrangente em nossa comunidade e no mundo, fato que se apresenta desde uma grande preocupação em relação a preservação do meio ambiente, com questões fundamentais que estão presentes em nossa sociedade e que fazem parte do nosso cotidiano. Para compreender a sua importância e relevância diante da possibilidade de redução de danos ambientais causados todos os dias no nosso planeta, é preciso entender que dialogar sobre educação ambiental é falar de vida, é tratar o meio ambiente e os seres vivos que o constituem com respeito e cuidado, é estar atento e aberto às pesquisas voltadas à temática ambiental, pois assim poder-se-á desenvolver cidadãos conscientes e responsáveis.

Trataremos aqui sobre esse tema que é extremamente rico e necessário em nossa sociedade, e como é preciso ensinar educação ambiental nas escolas desde a Educação Infantil passando também pelos primeiros anos do Ensino Fundamental, pois ensinando as crianças a respeitar a vida e a natureza, o meio ambiente no geral, formaremos cidadãos humanizados que respeitam o seu meio de vida.

Contudo, isso absolutamente não deve ser somente nas escolas, mas também em casa e na comunidade, devendo fazer parte da vida de cada criança desde os seus primeiros anos. A

conscientização de toda a sociedade é fundamental para que aconteça todo esse processo completo, assim almejando um futuro em que a sociedade entenda e trate o meio ambiente como uma extensão de sua casa, entendendo o quão é fundamental a sua preservação. Da mesma forma, que haja uma demonstração e preocupação é importante para que se construa valores sociais voltados para a conservação do meio ambiente com atitudes que sejam sustentáveis e que se equilibrem diante das desigualdades sociais. Mas afinal, o que é a educação ambiental? E qual a sua importância para a sociedade? No artigo 1º da Lei 9795 de 1999, que trata da Política Nacional de Educação Ambiental

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil, 1999 p.1).

Sua compreensão é importante para o entendimento de conceitos que estão relacionados com o meio ambiente e assim com toda a sociedade em geral, como a sustentabilidade, a preservação e a conservação, e fortalecendo as práticas cidadãs. É um componente que deve estar presente na educação nacional de maneira muito articulada em todos os níveis de escolaridade. A EA apresenta caráter formal sendo um processo institucionalizado nas escolas, pois as propostas curriculares tratam-na como tema transversal, não sendo associada a nenhuma disciplina, mas devendo estar presente em todas as áreas de conhecimento na educação de crianças, jovens e adultos.

A EA em caráter não-formal apresenta práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade em relação às causas ambientais e a sua organização, defesa e cuidado do meio ambiente. Segundo a Lei de nº 9.795/1999, em seu quarto artigo, são princípios básicos da Educação Ambiental:

- I - o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II- a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III- o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV- a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V- a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI- a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII- a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII- o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural (Brasil, 1999).

Por sua vez, no artigo quinto da Lei nº 9.795 de 1999, os objetivos fundamentais da educação ambiental são:

- I- o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II- a garantia de democratização das informações ambientais;
- III- o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- IV- o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- V- o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios de liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- VI- o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;
- VII- o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade (BRASIL, 1999).

A EA vem avançando e ganhando forças passando a fazer parte dos mais distintos movimentos da sociedade e se preocupando não somente com problemas ambientais em vinculação restrita à natureza em sua compreensão biológica, mas com os problemas e temáticas sociais e políticos, ou seja, com a humanidade e suas experiências diretas de vida natural e cultural, indissociáveis. No Brasil a história da educação ambiental iniciou-se pelo movimento ambientalista no final de 1960, com o crescimento e o fortalecimento das lutas em defesa do meio ambiente. A Conferência das Nações Unidas que ficou conhecida como Rio-92 foi um dos muitos e importantes eventos para o avanço da legislação ambiental. No Brasil, uma das primeiras leis que cita a educação ambiental é a lei federal nº 6938, de 1981, que institui a política nacional do meio ambiente, apontando a necessidade de a educação ambiental fazer parte de todos os níveis de ensino (Brasil, 1981).

Na Constituição Federal do Brasil, promulgada no ano de 1988, estabelece-se no seu artigo 225 que: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações” (Brasil, 1988). Por sua vez, no Inciso VI do Parágrafo 1º do mesmo artigo 225, revela-se a incumbência do Poder Público em “[...] promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (Brasil, 1988).

Nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais, desde 1998, o tema Meio Ambiente é considerado como um tema transversal e propõe no âmbito escolar a realização de trabalhos voltados para a implantação de uma Educação Ambiental que discuta situações relacionadas ao cotidiano dos alunos.

Neste contexto da Educação Ambiental, os PCNs propõem atividades e projetos que abordem temas como a preservação dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e o consumo consciente, a reciclagem, entre outros, é também incentivado o desenvolvimento de práticas sustentáveis, tanto dentro da escola como na comunidade em geral. Estes trabalhos podem ser realizados de forma interdisciplinar, envolvendo diversas áreas do conhecimento, como ciências, geografia, história, entre outras, assim os estudantes têm a oportunidade de compreender a complexidade das questões ambientais, relacionando-as com aspectos sociais, econômicos e políticos.

A Educação Ambiental para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a qual dialogamos neste estudo, deve se apresentar de forma articulada, organizada e programada a partir de um diálogo com a realidade local das crianças, e com atividades que despertem o interesse pela preservação do meio ambiente. O professor do ensino fundamental deve se utilizar de muita criatividade e usar atividades lúdicas e atividades práticas e o contato com a natureza sempre que for possível. Mas também se faz necessário que a educação ambiental não seja somente o olhar para a natureza e os seres vivos distantes, mas sim de uma natureza humanizada, dos próprios humanos, inclusive o meio, mas também é a sociedade, é a política, e isso pode fazer parte do ensino e das propostas pedagógicas para a formação discente das crianças.

É também de extrema importância uma formação docente que leve em conta todas essas preocupações ambientalistas humanizadoras, que certamente farão muita diferença no preparo do professor e em seu trabalho pedagógico. O conhecimento sobre questões como reciclagem, sustentabilidade, poluição, lixo, deve ser pauta, ensinando que precisamos de equilíbrio ambiental para o bom funcionamento do nosso planeta. As atividades sobre educação ambiental devem ser trabalhadas diariamente mostrando que com pequenos e grandes gestos contribuimos para a melhoria do meio ambiente, da conservação do planeta Terra, preservação dos oceanos, o bom uso dos recursos hídricos, cuidando de si mesmo e do próximo.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em seu artigo 4º, estabelece que a criança é considerada como um sujeito que possui história e direitos. Por outro lado, ao entrarmos em contato com o texto da BNCC percebemos uma ausência de um diálogo sobre o

campo da Educação Ambiental, o que nos permite refletir sobre como ela se consolidará nos currículos escolares sem esse marco no próprio texto da atual Base Curricular.

A autonomia das escolas na definição de como abordar a Educação Ambiental é importante, porém pode levar a uma falta de consistência e coerência no ensino desse tema, já que cada escola e cada projeto interdisciplinar podem adotar abordagens diferentes e até mesmo inconsistentes. A fragmentação das disciplinas e a falta de uma abordagem estruturada e abrangente podem levar a uma compreensão limitada da Educação Ambiental para os estudantes, tornando mais difícil a formação de cidadãos conscientes e engajados em questões ambientais.

Compreendemos que a BNCC é um documento importante para auxílio do docente, e que esta assegura que as crianças precisam desempenhar seu papel onde vivem, assim sendo desafiador e tendo significado para as crianças. É direito da criança conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se (Base Comum Curricular 2021.p1). A prática educativa em educação ambiental, e como qualquer outra temática, deve ser tratada com intencionalidade, a partir de didáticas voltadas para o meio ambiente mostrando os cuidados que devemos ter em relação ao mesmo e também conosco enquanto sujeitos, com o próximo, enfim, com o meio ambiente, com o descarte de lixo, e como o mal armazenamento afeta nossas vidas se não forem tratados corretamente, colocados de forma que se tenha menos impacto ambiental, orientação sobre as reciclagens.

Com as múltiplas ressonâncias potencializadas pela emergência de proteção ambiental presente no planeta na atualidade, e sendo de extrema importância para a humanidade e para as crianças nos primeiros anos do Ensino Fundamental, foi que nós acadêmicas escolhemos realizar nossa pesquisa envolvendo a análise e produção de reflexões sobre as pesquisas que foram realizadas nos últimos anos voltadas à Educação Ambiental nas escolas. Sobretudo no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, objetivamos saber como está ocorrendo as produções que envolvem práticas pedagógicas de educação ambiental do 1º ao 5º ano, bem como compreender o processo de aprendizagem e como é incluída a Educação Ambiental na educação das crianças dos Anos Iniciais nas escolas do Brasil.

Caminhos de construção e compreensão metodológica

O presente estudo se caracteriza por ser uma pesquisa bibliográfica, realizada através de levantamentos, revisões e análises feitas de obras já publicadas e disponíveis no repositório institucional intitulado Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Desta forma, o objetivo foi reunir e analisar textos publicados com a temática voltada para as práticas escolares em sala de aula sobre a Educação Ambiental desenvolvidas nos primeiros anos do Ensino Fundamental - 1º aos 5º anos.

Segundo os autores Brito, Oliveira e Silva (2021 p.6), dialogando sobre a pesquisa bibliográfica

Essa modalidade de pesquisa é adotada, praticamente, em qualquer tipo de trabalho acadêmico-científico, uma vez que possibilita ao pesquisador ter acesso ao conhecimento já produzido sobre determinado assunto. Há também a produção de pesquisas científicas que se fundamentam exclusivamente na pesquisa bibliográfica, buscando nas obras teóricas já publicadas as informações necessárias para dar respostas aos problemas de estudo estabelecidos pela investigação.

A pesquisa foi elaborada com foco nas práticas escolares em sala de aula em relação ao ensino da Educação Ambiental. Foram utilizados três descritores combinados, totalizando três buscas no portal de periódicos da CAPES, através do endereço <https://www-periodicos-capes.gov.br.ez51.periodicos.capes.gov.br/index.php>.

A primeira envolveu a combinação “educação ambiental” e “anos iniciais”, a segunda “educação ambiental” e “séries iniciais”, e a terceira “educação ambiental” e “alfabetização”. Depois de realizados os três movimentos de busca, optamos nesta pesquisa em destacar os estudos encontrados a partir dos descritores combinados “educação ambiental” e “anos iniciais”, uma vez que nos sugeriu um maior número de possibilidades de estudo.

É importante destacar que a pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2023, sendo que a busca foi efetuada através da pesquisa avançada e expandida, realizada no registro dos últimos 10 anos, 2013 a 2023 (o ano de 2023 foi incluído em razão das publicações ainda estarem em andamento). Na busca envolvendo os descritores combinados “educação ambiental” e “anos iniciais” foram achados 48 artigos, sendo que a partir deste achamento, foram realizadas as leituras dos resumos de todos os trabalhos, buscando-se evidenciar a aproximação ou não com o nosso questionamento de pesquisa. Sendo assim, desse total de 48 textos, 36 não apresentaram diálogos e relações mais específicas com a temática da pesquisa por nós constituída, ou seja, as práticas de EA desenvolvidas no espaço escolar dos Anos Iniciais. Estes 36 artigos trouxeram a Educação Ambiental como um tema importante para toda

a sociedade, com práticas voltadas para o contexto externo à sala de aula, bem como através de pesquisas, análises e ideias/projetos a serem elaborados.

Desta forma, o próximo passo da pesquisa envolveu o trabalho analítico dos 12 textos que contemplaram, desde a nossa análise, os estudos e diálogos com as práticas pedagógicas de Educação Ambiental no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Na continuidade, abaixo traçamos a descrição e primeiras análises das pesquisas levantadas nesta investigação bibliográfica.

Apresentação dos dados da pesquisa

A seguir serão apresentados os dados (Quadro 1) resultados do levantamento de estudos a partir dos descritores combinados “educação ambiental” e “anos iniciais”, destacando-se os autores, títulos, anos e espaços de publicação.

Quadro 1. Levantamento bibliográfico de obras publicadas no repositório institucional intitulado Portal de Periódicos da CAPES entre os anos de 2013 a 2023.

AUTOR(ES)	TÍTULOS	ANOS	ESPAÇO DE PUBLICAÇÃO
LEMOS, C. O. A MARQUES, T. O	Representações Geográficas no Ensino e Geografia: Um auxílio a Educação Ambiental nos Anos Iniciais	2017	Revista Tamoios
BARBOSA, S. M	Recursos Hídricos em questão; e Vivências e Práticas no Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2017	Revista LexCult
CALAZANS, D. R. OLIVEIRA, M. A. SILVA, Y. K. O.	O uso do jogo de tabuleiro como ferramenta de Educação Ambiental na Educação Básica	2018	Diversitas Journal
SOARES.M. B. F.R. de C	Sequência Didática para inserção a Educação Ambiental no Ensino Fundamental	2018	Revista Triângulo
SANTOS, C. A. dos MARTELLO, A. R.	A construção de um espaço educador sustentável na escola: uma experiência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2019	Horizontes Revista em Educação

KLEIN, C. L. LOCATELLI, A. ZOCH, A. N.	A Educação Ambiental por meio da ludicidade: uma proposta didática	2019	Amazônia - Revista de Educação em Ciências e Matemática
SANTOS, I. K. A. dos MORAES, A. J. B. de	Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Estratégias para Sensibilização dos alunos	2020	Revista Prática Docente
GONÇALVES N.N A.B.F, S.RA. P.K., E.	Educação ambiental na escola dos anos iniciais	2021	REVISTA Educação on-line
TERTULIANO A.FIORISI.S.D.N.J	Educação Ambiental e a Sensibilização para a Coleta Seletiva com os alunos o quinto anos do Ensino Fundamental	2021	Revista Valore
RIBEIRO, C. da S. COUTINHO, C. BOER, N.	Letramento e cidadania ambiental no contexto escolar: relato de uma prática docente	2021	Remea - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental
ASANO, J. G. P. COSTA, P. C. F. POLETTTO, R. de S. LUCAS, L. B.	Percepção Docente sobre a Práxis da Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2021	Revista Valore
SETTI, T. MARCOLAN, S. G. ORTH, A. C.	Aspectos da Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2022	Revista DI@LOGUS

Fonte: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>. Acesso em: 23 de Outubro de 2023. Elaboração própria.

A partir dos dados expressos no quadro acima, serão descritos alguns apontamentos e registros dos aspectos da Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em diálogos desde os textos produzidos nos últimos 10 anos.

Lemos e Marques (2017) trazem relatos sobre a importância de se trabalhar com as práticas e as representações gráficas no ensino de Geografia, bem como utilizar o trabalho da Educação Ambiental com os desenhos dos educandos, podendo assim auxiliar na educação ambiental em sala de aula. Neste sentido, indicam a possibilidade de se utilizar os desenhos para a conscientização e sensibilização dos alunos, envolvendo as crianças através de seus interesses pessoais, e ensinando através dos desenhos gráficos.

Barbosa (2017) traz uma pesquisa desenvolvida no quarto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no Rio de Janeiro, cujo foco foi a formação de uma postura crítica nos alunos quanto à responsabilidade no uso e na preservação da água no cotidiano. As atividades foram desenvolvidas por meio de um projeto de Educação Ambiental priorizando a vivência e o debate. Estas propostas contribuíram para a formação de saberes e de atitudes de combate ao desperdício e a poluição de recursos naturais.

Segundo Calazans, Oliveira e Silva (2018) o artigo apresenta um trabalho apresentado em duas escolas públicas da cidade de Maceió, estado de Alagoas, através de um projeto de extensão intitulado de consumo e meio ambiente, realizado nos anos de 2017 e 2018, atendendo a um total de 58 alunos. Foi criado jogos de tabuleiros e a prática de elaboração de perguntas e respostas. O objetivo foi estimular os valores ambientais entre os alunos.

No texto construído por Soares e Frenedo (2018) foram abordados temas como o consumo consciente, a gestão de resíduos, o uso racional de recursos naturais, a poluição ambiental, debates e vivências práticas, sendo que os alunos foram instigados a refletir sobre suas práticas cotidianas e a buscar alternativas sustentáveis. Em 10 aulas que abordaram os temas ligados ao meio ambiente, como sustentabilidade, aumento populacional, recursos naturais e consumismo promoveram o desenvolvimento em diferentes etapas propostas e possibilitaram a reflexão sobre a educação ambiental.

Santos e Matello (2019) trazem a modificação do espaço físico escolar em conciliação com o meio ambiente, causando mudanças na forma de pensar e agir das crianças, assim como trazendo experiências práticas para o desenvolvimento dos alunos em relação a assuntos ambientais. Foi realizado na prática um projeto para o desenvolvimento de um espaço que fosse para ser trabalhada a educação ambiental na escola.

Para refletir com Klein, Locatelli e Zoch (2019) estes trazem a questão da Educação Ambiental aliada a uma intervenção didática estruturada por meio de atividades lúdicas. Esta revelou-se uma forma eficaz de promover a conscientização e a ação dos estudantes em relação aos problemas ambientais.

No estudo desenvolvido pelos autores Santos e Moraes (2020) os trabalhos com intervenções interdisciplinares se mostram eficazes para elucidar as dinâmicas reveladas no contexto social, com metodologia e leitura e escrita em diferentes disciplinas que contribuíram para o desenvolvimento das práticas que estimulam as criatividades adotadas. Dessa forma, foi possível promover uma educação mais inclusiva e contextualizada.

Gomes et al (2021) apresentam no artigo uma pesquisa realizada com professores (a) dos anos iniciais do ensino fundamental, para obter a percepção desses profissionais em relação à EA em sala de aula nesta etapa de ensino. E quais são as dificuldades enfrentadas por esses profissionais. O instrumento de coleta de dados foi um questionário construído a partir da ferramenta on-line do Google forms, e foi enviado pelo WhatsApp aos professores. Como resultado obteve-se que os professores enfrentam desafios, e necessitam de atenção e incentivos. Assim, os resultados esperados ao adotar uma abordagem interdisciplinar e trabalhar com referências teóricas, é a sensibilização dos alunos para as questões ambientais. Isso pode ser observado através de mudanças de comportamento, como a adoção de práticas mais sustentáveis no dia a dia, a valorização da natureza e o desejo de contribuir para a preservação do meio ambiente.

Conforme as autoras Tertuliano, Fiori e Neto (2021) a sensibilização e a separação de materiais recicláveis para a coleta seletiva são constantes e abrangentes, envolvendo todas as faixas etárias e setores da sociedade. Desta forma é fundamental o acompanhamento e monitoramento da efetividade das atividades práticas com as práticas de coletas seletivas desenvolvidas para com os (as) alunos(as) dos anos iniciais.

Segundo os autores Ribeiro, Coutinho e Boer (2021), que elaboraram uma proposta envolvendo uma Sequência Didática de Educação Ambiental, com esta mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz para promover a conscientização ambiental com as crianças do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Santa Maria, RS. Esse trabalho compreendeu a elaboração de mandalas, a interpretação das imagens do meio ambiente e a contação da história, descritas em pequenos textos.

Os autores Asano et al (2021) trazem uma pesquisa realizada com professores dos anos iniciais do ensino fundamental, objetivando conhecer qual a percepção dos professores em

relação à importância da educação ambiental nessa etapa de ensino, identificando as práticas pedagógicas utilizadas e as dificuldades enfrentadas. Resulta-se que os professores necessitam estar se atualizando e precisam de atenção e incentivos em sua profissão.

Os autores Setti, Marcolan e Orth (2022) trazem uma pesquisa realizada com 10 professores das séries iniciais do ensino fundamental da rede municipal e privada de ensino da cidade de Tapurah, MT. O objetivo da pesquisa é identificar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores das séries iniciais do ensino fundamental para abordar o ensino de educação ambiental nas salas de aula, e saber quais são as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de educação. Como resultado obteve-se que os professores enfrentam desafios e dificuldades em sua jornada de trabalho.

A Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental busca realizar-se enquanto tema transversal em todas as disciplinas, conectando assim os conhecimentos e tornando-os mais significativos. Assim, a Educação Ambiental deve ser entendida como uma oportunidade de formação integral, contribuindo para o desenvolvimento de crianças conscientes, responsáveis e comprometidas com a preservação do meio ambiente, sendo que este é um processo contínuo e essencial para a construção de um futuro mais sustentável.

Considerações Finais

A Educação Ambiental desempenha um papel crucial na formação de professores, pois nos prepara para abordar questões ambientais em sala de aula de maneira eficaz e interdisciplinar. Os textos analisados buscam identificar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores que envolvem o ensino da Educação Ambiental e os desafios enfrentados pelos educadores na implementação da educação ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A partir dos movimentos metodológicos, foram encontrados 12 artigos, sendo que esses textos revelaram que a abordagem predominante tende a ser mais teórica do que prática, abordando tópicos como sustentabilidade, reciclagem e conscientização. Os textos mencionam as seguintes práticas pedagógicas: jogos de tabuleiros, ludicidade, brincadeiras, sequências didáticas, elaboração de questionários com perguntas voltadas à educação ambiental, práticas com desenhos, preservação dos recursos naturais, interdisciplinaridade, separação de materiais recicláveis, coleta seletiva e, principalmente, a formação docente para o desenvolvimento de

práticas para o professor (a) trabalhar a Educação Ambiental na sala de aula. Além disso, foram observadas a construção de histórias pelos alunos (as), elaboração de mandalas com elementos naturais, atividades lúdicas sobre desmatamento, poluição dos solos, produções textuais, desenhos e rodas de conversa. Atividades realizadas ao ar livre como leituras, confecção de cartazes, produções textuais e rodas de conversa. Dinâmica sobre separação de lixo, vídeo educativo, germinação com o conto João e o Pé de Feijão, palestras sobre separação de resíduos sólidos, leitura da crônica "O lixo", de Luís Fernando Veríssimo. Também emergiu a construção de um espaço educador sustentável, com pneus pintados, espaço organizado com bancos, cavalinhos e floreira, onde foram realizadas rodas de leituras, reprodução de vídeos, musicalidade e construção de brinquedos com materiais recicláveis. Por fim, também aparece a prática da aula de campo, com visita à estação de tratamento de água, bem como elaboração de maquete com sucatas, caixas, palitos, rolos de papel e elaboração de videodocumentário sobre os recursos hídricos elaborados pelos alunos (as).

Transformar a teoria em prática em sala de aula, por meio de projetos e métodos de ensino voltados para a Educação Ambiental, continua sendo um desafio significativo para os professores, especialmente aqueles que trabalham com os Anos Iniciais. A implementação eficaz da EA requer ações que promovam uma educação mais consistente, ensinando os alunos sobre a preservação do meio ambiente, e os colocando como sujeitos da ação, fazendo toda a diferença no processo de aprendizagem e conscientização sobre os recursos naturais, e os impactos das ações humanas. Isso pode ser alcançado por meio de metodologias que envolvam ativamente os alunos, despertando seu interesse e estimulando a reflexão sobre questões ambientais. Apesar dos desafios enfrentados na Educação Ambiental nos Anos Iniciais, esses esforços são fundamentais para promover a consciência ambiental na próxima geração.

Através do desenvolvimento desta pesquisa, aprendemos que a Educação Ambiental é uma ferramenta fundamental na formação de professores, não apenas para promover a conscientização ambiental, mas também para capacitar os educadores a adotar uma abordagem interdisciplinar e prática no ensino. Como autoras, essa pesquisa nos ensinou a importância de abordar questões significativas e a complexidade de combinar teoria e prática para criar uma Educação Ambiental transformadora.

REFERÊNCIAS

ALVES DOS SANTOS, I. K.; BARROS DE MORAES, A. J. Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: estratégias para sensibilização dos alunos. **Revista Prática Docente**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 360–373, 2020. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/494>. Acesso em: 26 out. 2023.

ASANO, J.G.P. et al. “Percepção docente sobre a práxis da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental”. **Revista Valore**, v. 6, p. 1057–1069, 2021. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 26 out. 2023.

BARBOSA, M. Recursos hídricos em questão: vivências e práticas nos anos iniciais do ensino fundamental. **LexCult: revista eletrônica de direito e humanidades**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 109-124, dez. 2017. Disponível em: <http://lexcultccjf.trf2.jus.br/index.php/LexCult/article/view/5>>. Acesso em: 26 out. 2023. doi: <https://doi.org/10.30749/2594-8261.v1n1p109-124>.

CALAZANS, D. R.; OLIVEIRA, M. A.; SILVA, Y. K. O. O uso do jogo de tabuleiro como ferramenta de Educação Ambiental na Educação Básica. **Diversitas Journal**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 780–792, 2018. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/662. Acesso em: 26 out. 2023.

DA SILVA RIBEIRO, C.; COUTINHO, C.; BOER, N. Letramento e cidadania ambiental no contexto escolar. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, 38(2), pp. 266–287, 2021.

DE SOUSA, G.L. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, 2011.

GONÇALVES, A.; BATISTA, S.; KAMINSKI, E. Educação ambiental na escola dos anos iniciais. **Educação on-line**, 16(36), pp. 143–160, 2021.

LEAL KLEIN, C.; LOCATELLI, A; NETO ZOCH, A. A Educação Ambiental por meio da ludicidade: uma proposta didática. **Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas**, Belém, v. 15, n. 33, p. 219-234, jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia/article/view/6601>>. Acesso em: 26 out. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.18542/amazrecm.v15i33.6601>.

LEMOS, C.; MARQUES, T. Representações gráficas no ensino de geografia: um auxílio à educação ambiental nos anos iniciais. **Revista Tamoios**, [S. l.], v. 13, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/tamoios/article/view/30082>. Acesso em: 26 out. 2023.

SANTOS, C. A.; MARTELLO, A. R. A construção de um espaço educador sustentável na escola: uma experiência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Horizontes - Revista de Educação ISSN 2318-1540**, [S. l.], v. 7, n. 14, p. 137–152, 2019. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/9199>. Acesso em: 26 out. 2023.

SETTI, T.; MARCOLAN, S. G.; ORTH, A. C. Aspectos da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. **DI@LOGUS**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 19–29, 2023. Disponível em: <https://revistaelectronica.unicruz.edu.br/index.php/dialogus/article/view/704>. Acesso em: 26 out. 2023.

SOARES, M. B.; FRENEDOZO, R. de C. Sequência didática para inserção da educação ambiental no ensino fundamental. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 11, n. 1, p. 196–211, 2018. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2660>. Acesso em: 26 out. 2023.

TERTULIANO, S.A.; FIORI, S.; DEBASTIANI NETO, J. Educação ambiental e sensibilização para a coleta seletiva com alunos do quinto ano do ensino fundamental. **Revista Valore**, 6, pp. 1720–1735, 2021.